

MORFOLOGIA E VIABILIDADE POLÍNICA DE *Quesnelia* *testudo* Lindm. (BROMELIOIDEAE: BROMELIACEAE)

Railson Alves Correia de Almeida Junior¹; Claudineia Pelacani Cruz¹; Sandra de Oliveira Souza¹; Fernanda Vidigal Duarte Souza²; Lidyanne Yuriko Saleme Aona³; Mônica Lanzoni Rossi⁴; Everton Hilo de Souza³

¹ Universidade Estadual de Feira de Santana, ² Embrapa Mandioca e Fruticultura;

³ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ⁴ Universidade de São Paulo;
raylson.ac@gmail.com.

Quesnelia Gaudich. é um gênero que pertence à família Bromeliaceae e apresenta um forte endemismo na Mata Atlântica. O gênero possui 23 espécies e é subdividido em dois subgêneros, *Quesnelia* e *Billbergiopsis*. *Quesnelia testudo* Lindm. pertence ao subgênero *Quesnelia* e ocorre nos estados do Paraná e São Paulo. O estudo da viabilidade polínica por meio da germinação *in vitro* dos grãos de pólen e teste histoquímico, bem como estudos descritivos da morfologia polínica auxiliam no melhoramento genético e na taxonomia da família. Desta forma, este trabalho teve como objetivo avaliar a morfologia e a viabilidade polínica de *Q. testudo*, uma espécie endêmica da Mata Atlântica. A morfologia polínica foi avaliada pelo método da Acetólise Láctica Fraca (ACLAC 40) e Microscopia de Luz e Microscopia de Varredura. Para a germinação *in vitro* dos grãos de pólen, foram avaliados em dois meios de cultura (BM e SM). O teste histoquímico foi realizado com solução de Alexander a 2% de ácido láctico. A viabilidade foi avaliada em três estádios de desenvolvimento floral (pré-antese, antese, pós-antese). Foram utilizadas três repetições, sendo cada repetição uma flor de diferentes plantas. *Quesnelia testudo* apresenta grãos de pólen de tamanho médio, isopolares, prolatos esferoidais, diporados, superfície psilada com eixo polar de $17,2 \mu\text{m} \pm 5,01$ e eixo equatorial $25,3 \mu\text{m} \pm 3,55$. A viabilidade polínica foi superior a 95% independente do meio de cultura utilizado, técnica utilizada e estádio de desenvolvimento floral. O comprimento do tubo polínico foi de $0,73 \pm 5,15$ mm. Os resultados oriundos nesse trabalho fornecem informações que subsidiam estudos futuros acerca da morfologia floral, taxonomia e conservação dessa espécie, bem como o melhoramento genético.

Palavras-chave: Grãos de pólen; Conservação; Taxonomia.

Agradecimentos: CAPES; CNPq; FAPESB; NAP/MEPA/Esalq/USP; Embrapa Mandioca e Fruticultura; UEFS.